UM ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE OS ADOLESCENTES E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ARYADNE OLIVEIRA SILVA

GUSTAVO DE FREITAS PEREIRA

LETÍCIA BASTOS DA SILVA

RAILANE DOS SANTOS SILVA

YAN FRANCO DE SOUSA

Resumo – O consumo inadequado de bebidas pelos adolescentes em fase de formação na educação profissional se torna um problema devido às consequências que o consumo deste ocasiona, entre eles podemos destacar que a substância interfere na capacidade de memória, comunicação, aprendizagem, processamento de informações e relações interpessoais. Levando em consideração a problemática, a pesquisa tem como objetivo investigar os impactos na educação profissional causados pelo consumo de bebidas alcoólicas entre os adolescentes, uma vez que a substância interfere na aprendizagem. A metodologia deste artigo está pautada na pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo no formato quali-quanti e na pesquisa descritiva por meio da qual o Projeto Laboratório Juventudes foi organizado e executado. Os dados coletados são resultados dos questionários online e aplicados aos estudantes de um Centro de Ensino da cidade de Balsas/Ma. Ao analisarmos os dados concluímos que o consumo de álcool no ambiente familiar, social e profissional pode ocasionar graves problemas, sendo necessárias medidas estratégicas de educação.

Palavras-chave: Consumo de bebidas alcoólicas. Educação Profissional. Consequências do consumo de álcool.

Introdução

O consumo inadequado de bebidas pelos adolescentes em fase de formação na educação profissional se torna um problema devido as consequências que a ingestão de álcool ocasiona, entre elas podemos destacar que a substância interfere na capacidade de memória, comunicação, aprendizagem, processamento de informações e relações interpessoais. Além de causar dependência química, esses adolescentes estão expostos a riscos, como acidentes e brigas de trânsito, roubos, abuso sexual, gravidez não desejada, etc. (CRUZ, 2015).

Nessa direção, o estudo se torna relevante em virtude da necessidade do levantamento dos problemas de desenvolvimento na memória, comunicação e aprendizagem dos adolescentes causados pelo consumo em excesso do álcool. Assim, esse artigo busca alertar, conscientizar e apresentar possíveis medidas que melhorem a prática da educação profissional aos adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade. Nessa perspectiva, a pesquisa aborda o crescimento do consumo de bebidas alcoólicas entre jovens que vem aumentando gradativamente em todo país.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021 apud PENSE, 2019) “[...] cerca de 63,3% dos estudantes de escolas públicas e particulares entre 13 e 17 anos já experimentaram bebida alcoólica e mais de um terço deles, 34,6%, provou pelo menos uma dose antes de completar 14 anos”. Esses dados são preocupantes, pois esse consumo pode trazer

problemas sociais e de saúde, prejudicando principalmente a sua formação profissional.

Portanto a conscientização e adoção de melhores práticas no ambiente social, familiar e de educação, é o primeiro passo para alcançar êxito no processo de educação dos jovens que estão iniciando a carreira profissional. Diante desses diversos fatores apresentados e sob essa mesma perspectiva a questão que motiva esta pesquisa é investigar os impactos na educação profissional, causados pelo consumo de bebidas alcoólicas entre os adolescentes.

A metodologia deste artigo está pautada na pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo no

formato quali-quanti e na pesquisa descritiva, por meio da qual o Projeto Laboratório Juventudes foi organizado e executado. Os dados coletados são resultados dos questionários produzidos no formulário online, aplicados aos alunos de um “Centro de Ensino” da cidade de Balsas/MA. O estudo busca conscientizar os jovens, através de seminário, sobre os problemas causados pelo consumo de bebidas e abordar alternativas para melhorar a prática de educação profissional.

Problema, questões de investigação, objetivos

O consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens, nos últimos anos vem aumentando gradativamente no Brasil, o que pode levar a diversas consequências (embriagues, interferência na aprendizagem, memória e comunicação interpessoal, etc.). Corroborando com essa assertiva, Barros (2022, não paginado) afirma:

> No Brasil, o consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens se inicia por volta dos 12 anos de idade, na pré-adolescência. […] O jovem deve se manter afastado do álcool, porque é também considerado uma droga que leva ao vício. Aceitar convites de amigos para fazer seu uso às escondidas, nos bares das cidades ou mesmo em praças públicas e escolas pode levar a outras decorrências, pois a embriaguez aparece sem que a pessoa perceba, outros fatos causados pela ingestão de álcool, tais como: acidentes fatais no trânsito, ocorrências policiais, mortes violentas, afogamentos e outros (BARROS, 2022, não paginado).

A partir do que discute o autor, esse consumo vem sendo inserido precocemente no dia a dia do adolescente, deixando um alerta sobre os problemas que o álcool pode causar, entre eles o de tornar o adolescente dependente quimicamente.

Além das diversas consequências que o álcool origina, a principal abordada na pesquisa diz respeito a interferência que a substância ocasiona na memória e aprendizado, fatores essências para a construção do conhecimento e preparação dos jovens através da educação profissional, visto que se de alguma forma o processo de aprendizagem estiver comprometido a educação do aluno não será eficiente.

Pensando nisso, a investigação científica se inicia com a observação da situação atual, tendo com auxílio os questionários elaborados durante o estudo. Assim, é possível ter uma noção das necessidades e pontos que precisam de uma atenção redobrada. Diante disso, podemos destacar que um dos processos que podem melhorar as práticas da educação profissional é expandir o seu acesso mantendo a qualidade.

Outro fator primordial é oferecer aos docentes preparação para saber lidar com as diversas situações que acontecem no dia a dia, entre elas quando o aluno possui vicio em bebidas. É importante que o professor atue como orientador sobre os procedimentos e ações que contribuam para a superação desse vicio (CORREIO BRAZILIENSE, 2016).

Uma das melhorias nas práticas da educação profissional, seria a criação de programas do governo tendo como público-alvo os adolescentes que consomem álcool, assim propor tratamentos para garantir o aprendizado do aluno.

A educação profissional é essencial para que os jovens, principalmente aqueles que se encontram em estado de vulnerabilidade social, possam ter uma oportunidade de conseguir uma

chance no mercado de trabalho. Mesmo com as frustrações e consumo de bebidas, por parte desses adolescentes, acredita-se que eles têm sonhos e perspectivas da juventude. Dessa forma, os "cursos de educação profissional tem se tornado opções para conseguir o primeiro emprego" (INSTITUTO RAMA CRISTINA, 2021, não paginado). Observa-se que o ensino profissional é visto como uma opção para começar uma carreira nas empresas e se preparar para o mercado de trabalho.

Ainda de acordo com a autora, "A Educação é uma ação formadora na vida desses jovens. Buscando romper os ciclos de violência e exclusão" (INSTITUO RAMA CRISTINA, 2021, não paginado). Assim sendo, compreende-se que a educação é parte fundamental do desenvolvimento do aluno e medidas como preparação desses jovens precisam ser tomadas para que assim eles possam ter uma oportunidade e procurar desviar-se do consumo de bebidas alcoólicas.

Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se como recurso metodológico um estudo de revisão bibliográfica, que segundo Chiara; Kaimen *et al*. (2008, não paginado). "A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado".

Buscou-se, por meio de referenciais teóricos, tomando por base o acesso a livros, revistas, dissertações e artigos disponíveis encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico, em banco de dados, como: Bireme, Adolec e Medline; Biblioteca virtual em Saúde (BVS) como: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PEPSIC. A investigação ocorreu mediante a pesquisa de campo realizada de forma quali-quanti, por meio da qual foram descritos os resultados de um Centro de Ensino da cidade de Balsas/MA, baseado no projeto Laboratório Juventudes, desenvolvido pelos aprendizes do curso de Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Vendas do Senac da referida cidade.

A turma foi segmentada em três grupos responsáveis pela elaboração e aplicação de questionário, e elaboração de um seminário para apresentação aos entrevistados, com as seguintes temáticas:

- Grupo A - "Bebidas alcoólicas e seus impactos no transito";
- Grupo B - "Bebidas alcoólicas e seus impactos no ambiente de trabalho";
- Grupo C - "Bebidas alcoólicas e seus impactos no ambiente familiar e na sociedade".

Depois de realizada a pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a pesquisa de campo de caráter exploratório em uma Escola Municipal de Balsas. A pesquisa caracteriza-se ainda com relação aos objetivos como descritiva, pois procura descrever as informações conforme a análise dos dados observados. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionário formulado pelos aprendizes. Os links foram encaminhados à escola, com o retorno de 134 respostas.

A partir das respostas e com as considerações dos alunos e docente, a turma consolidou os resultados e apresentou para a instituição Senac/MA, de forma oral, evidenciando os procedimentos utilizados para alcançar os resultados.

Análise de dados

O estudo aplicado procurou entender alguns fatores relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas, assim analisou-se o nível de consumo de álcool entre os jovens e os principais problemas causados na educação profissional. Essa análise levou em consideração a faixa etária dos alunos em formação para ingresso no mercado de trabalho, pensando nisso foi selecionada uma escola de ensino médio onde os jovens estão se educando profissionalmente. A mesma, oferece uma estrutura que preza pelo conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos, como por exemplo: Internet, Quadra Esportiva, Laboratório de Ciência, Auditório, Pátio Descoberto, Área Verde, Sala do Professor e Alimentação. Garantindo o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, seu horário de funcionamento é no turno matutino, vespertino e noturno, sendo uma escola de ensino regular.

A pesquisa alcançou 134 (cento e trinta e quatro) alunos, ocorreu durante o mês de junho de 2022 e teve como objetivo investigar o consumo de bebidas nos diversos âmbitos nos quais os jovens estão inseridos, tais como: ambiente de trabalho, familiar e social.

O processo de pesquisa se iniciou com a abordagem da problemática, elaboração do formulário e aplicação dos questionários. Como instrumento de pesquisa foram utilizados 3 (três) questionários, o primeiro versava sobre assuntos relacionados à sociedade onde foram tratados os impactos causados no trânsito, sendo este questionário formado por 12 (doze) perguntas. O segundo é formado por 10 (dez) perguntas que abordaram a problemática que o consumo de bebidas pode trazer para o ambiente de trabalho. O terceiro aplicado é formado por 12 (doze) perguntas que tratava de assuntos relacionados ao ambiente familiar e a sociedade.

Com a investigação através do primeiro questionário foi possível observar que os jovens acima de 18 anos do gênero masculino, possuem consciência que não podem dirigir após consumir bebidas alcoólicas, porém cerca de 58% dos pesquisados afirmaram que já foram passageiros, mais de duas vezes de condutores que estavam alcoolizados e 41% dos pesquisados afirmam que nunca sofreram acidentes por conta de bebidas alcoólicas. Observe o quadro 1:

Bebidas alcoólicas e seus impactos no trânsito				
Perguntas	**Alternativas**			
Qual a sua faixa etária? (anos)	Menos de 15	Entre 15 e 16	Entre 17 e 18	Acima de 18
	3%	28%	28%	41%
Qual o seu gênero?	Feminino	Masculino	Outros	
	44%	55%	1%	
Você já ingeriu bebidas alcoólicas e logo depois foi dirigir algum veículo?	Sim	Não	Talvez	Prefiro não responder
	22%	75%	1,5%	1,5%
Você ou alguém da sua família já sofreu algum acidente por conta de bebidas alcoólicas?	Sim, eu já sofri	Sim, apenas 1 familiar	Sim, apenas 2 ou mais familiares	Não, ninguém da minha família
	10%	25%	24%	41%
Você já andou em um automóvel em que o	Uma vez	Duas vezes	Mais de duas vezes	Não, nunca andei

condutor estivesse alcoolizado?	18%	5%	58%	19%

Quadro 1. Pesquisa Direta, 2022

Com base na pesquisa, conforme o quadro 01, percebemos que apesar de 75% dos pesquisados não dirigir após consumir bebidas alcoólicas, eles ainda arriscam suas vidas ao entrar em carro conduzido por pessoas que consumiram bebidas com álcool.

Nota-se, que após entrar em carro conduzido por pessoas sobre o efeito da bebida, cerca de 36% dos pesquisados afirmam que se sentiram nervosos, os pesquisados estavam cientes das consequências para quem fosse pego dirigindo embriagado e cerca de 45% dos pesquisados acreditam que a principal consequência é ser multado. Observe o quadro 02, com os demais dados a respeito do consumo de bebidas alcoólicas:

Bebidas alcoólicas e seus impactos no trânsito					
Perguntas	**Alternativas**				
Caso você já tenha andado como passageiro de um condutor alcoolizado, como você se sentiu?	Confortável	Apreensivo	Nervoso	Confiante	Nunca andei
	10,3%	33,8%	36%	3,4%	16,5%
Qual seria a consequência adequada para quem for pego dirigindo embriagado?	Ser preso	Ter a CNH cassada	Não acontecer nada	Levar multas	
	18,5%	31,5%	5%	45%	
Quais condições você acha que pode prejudicar o bom desempenho do condutor?	Ingerir refrigerantes	Tomar rebite	Ingerir bebidas alcoólicas	Escutar músicas enquanto dirige	
	5%	22,5%	60,7%	11,8%	
Se beber não dirija. Nesse caso o que você deve fazer?	Chamar um amigo	Chamar Uber	Dormir no local	Dirigir assim mesmo	
	47%	32,5%	17%	3,5%	

Quadro 02. Pesquisa Direta, 2022

De acordo com a pesquisa e, conforme é destacado no quadro 02, 60,7% dos pesquisados sabem que ingerir bebidas alcoólicas prejudicam o bom desempenho do condutor, e pensando nisso cerca de 47% afirmam que chamaria um amigo que não consumiu bebida alcoólica para conduzir o veículo. De acordo com o quadro 03 a seguir, cerca de 91,7% dos pesquisados sabem que o álcool afeta o motorista prejudicando o equilíbrio, coordenação motora e reflexos que podem deixar o condutor apático e sonolento, causando com mais facilidade um acidente. Observe:

Bebidas alcoólicas e seus impactos no trânsito				
Perguntas	**Alternativas**			
Como o álcool afeta o motorista no trânsito?	Deixa o condutor feliz	Prejudicando no equilíbrio, na coordenação motora e nos reflexos	Faz com que o motorista fique mais responsável	Aumenta o nível de atenção do condutor
	3,7%	91,7%	2,3%	2,3%
Quais das seguintes medidas você consideraria mais importante para evitar que o condutor de um veículo não dirija sobre efeito de álcool?	Sempre andar com algum motorista que não ingeriu bebidas alcoólicas	O carro deve ter um bafômetro embutido e só ligar quando o condutor assoprar	O condutor deve ter noção, quando estiver dirigindo e não ingerir bebidas alcoólicas	Outras
	37,4%	11,1%	51,5%	0%
Tendo uma visão geral, o que você acha que poderia mudar para reduzir os impactos gerados por bebidas alcoólicas no trânsito?	Aumentar a fiscalização perto de bares e eventos que tem alto consumo de bebidas alcoólicas	Aumentar a rigidez policial, em multas para condutor que for pego conduzindo embriagado	Fornecer tratamentos acessíveis para pessoas com transtornos relacionados ao uso de álcool	Reduzir a demanda por meio de mecanismos de tributação e preços
	47,6%	32,4%	13,5%	6,5%

Quadro 03. Pesquisa Direta, 2022.

Algo que chama atenção durante a pesquisa é que os entrevistados estão cientes das consequências que o consumo de bebidas pode oferecer a quem dirige alcoolizado, pois 51,5% dos entrevistados afirmam que o condutor ao dirigir é necessário ter consciência e não ingerir bebidas alcoólicas, e como sugestão cerca de 47,6% dos entrevistados acreditam que se aumentasse a fiscalização próximo aos bares, eventos, locais esses que há grande consumo de bebidas, com condutores dirigindo veículos sob o efeito do álcool, iria diminuir.

Em seguida, foi aplicado o segundo questionário, formado por 10 perguntas e obteve-se 64 (sessenta e quatro) respostas. A primeira e a segunda pergunta buscavam compreender quem era o público a ser pesquisado, sendo assim, identificou-se que 40,6% dos entrevistados tinham entre 17 e 18 anos de idade, 50% desse público é masculino e os outros 50% feminino. Conforme destacado no quadro 04 a seguir:

Bebidas alcoólicas e seus impactos no ambiente de trabalho				
Perguntas	**Alternativas**			
Qual a sua faixa etária? (anos)	Menos de 15	Entre 15 e 16	Entre 17 e 18	Acima de 18
	7,8%	26,6%	40,6%	25%
Qual o seu gênero?	Masculino	Feminino	Outros	

	50%	50%	0%
Você já trabalhou alguma vez sob efeito de álcool (ou seja, embriagado)?	Sim	Nunca	Sim, mais de uma vez
	4,7%	93,7%	1,6%
Você já foi questionado por seu superior ou por outro colaborador, por estar embriagado no seu ambiente de trabalho?	Sim	Nunca	Sim, mais de uma vez
	0%	98,4%	1.6%
Você tem costume de ingerir bebidas alcoólicas no horário de almoço?	Sim		Não
	0%		100%
Você já ingeriu bebidas alcoólicas no ambiente de trabalho?	Sim	Nunca	Sim, mais de uma vez
	3,1%	95,3	1,6%

Quadro 04. Pesquisa Direta, 2022

Com base na pesquisa, conforme o quadro 04, percebemos que os entrevistados sabem da importância de se manter sóbrio no ambiente de trabalho para desempenhar uma boa atividade profissional. De acordo com os dados obtidos, observa-se que 93,7% dos entrevistados sabem que não devem ir à empresa embriagado e cerca de 100% dos entrevistados não consomem bebidas no horário de almoço e 95,3% dos entrevistados nunca ingeriu bebidas alcoólicas no ambiente de trabalho.

Cabe pontuar que os entrevistados sabem a importância de manter uma boa imagem na empresa e fora do ambiente de trabalho, pois cerca de 98,4% dos participantes apontam que nunca dirigiram o veículo da empresa sob efeito de álcool e, cerca de 90,6%, afirma que nunca consumiu bebidas alcoólicas estando com a farda da empresa. Conforme é destacado no quadro 05, a seguir:

Bebidas alcoólicas e seus impactos no ambiente de trabalho			
Perguntas	**Alternativas**		
Você já dirigiu algum tipo de veículo da empresa estando sob efeito de álcool?	Sim	Nunca	Sim, mais de uma vez
	0%	98,4%	1,6%
Você já faltou algum dia de trabalho por causa do efeito da bebida?	Sim	Nunca	Sim, mais de uma vez
	1,5%	97%	1,5%
Você já ingeriu bebida alcoólica estando uniformizado com a farda da empresa?	Sim	Nunca	Sim, mais de uma vez
	6,3%	90,6%	3,1%
Em festas realizadas pela empresa, você tem o costume de ingerir bebidas alcoólicas?	Sempre	Nunca	Algumas vezes
	6,3%	79,7%	14%

Quadro 05. Pesquisa Direta, 2022.

Ademais, o último questionário abordava assuntos referente aos impactos que a bebida alcoólica pode trazer para o ambiente familiar e para a sociedade na qual o indivíduo faz parte. Este é formado por 12 (doze) perguntas relacionadas ao tema, o link foi encaminhado aos entrevistados e obteve um retorno de 69 (sessenta e nove) respostas. Conforme o quadro 06:

Bebidas alcoólicas e seus impactos no ambiente familiar e na sociedade					
Perguntas	**Alternativas**				
Qual a sua faixa etária? (anos)	Menos de 15	Entre 15 e 16		Entre 17 e 18	Acima de 18
	3%	20,2%		39,1%	37,7%
Qual o seu gênero?	Masculino	Feminino		Outros	
	42%	58%		0%	
Você tem costume de ingerir bebidas alcoólicas?	Sim	Nunca		Raramente	
	4,7%	93,7%		1,6%	
Quantas pessoas na sua residência tem o hábito de ingerir bebidas alcoólicas?	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	+ 3 pessoas	Ninguém
	21,7%	24,6%	14,5%	7,2%	32%
Com qual frequência você costuma ingerir bebidas alcoólicas?	1 vez na Semana	2 vezes na Semana	+ 3 vezes semana	Todo Final semana	Não Consumo
	28,5%	3,5%	0%	9%	59%
Você já dirigiu algum tipo de veículo estando sob efeito de álcool?	Sim	Nunca		Sim, mais de uma vez	
	7,2%	88,5%		4,3%	

Quadro 06. Pesquisa Direta, 2022.

No tocante ao implemento referente ao consumo de bebidas alcoólicas no ambiente familiar e sociedade, a maioria dos entrevistados possuíam a faixa etária entre 17 e 18 anos de idade. Cerca de 58% eram do sexo feminino e 93,7% dos entrevistados nunca tinham consumido bebidas alcoólicas. Observa-se que o ambiente familiar/sociedade, ou seja, as pessoas com quem eles convivem, podem ter influência sobre os jovens.

Nota-se, que a maioria dos jovens não tem ninguém na família que consome bebidas alcoólicas, esse pode ser um dos motivos que contribui para que grande parte dos entrevistados não consuma bebidas alcoólicas. Assim, percebe-se que apesar de serem bem jovens, eles possuem a consciência que o consumo de bebidas alcoólicas, pode ocasionar inúmeras consequências, entre elas acidentes ao conduzir veículos, pois, cerca de 88,5% dos entrevistados estão cientes que não podem dirigir estando sob efeito de álcool.

Bebidas alcoólicas e seus impactos no ambiente familiar e na sociedade				
Perguntas	**Alternativas**			
Você ou uma outra pessoa sofreu alguma lesão porque você bebeu?	Sim, mas não no último ano	Sim, durante o último ano	Nunca	Outro
	3%	20,2%	39,1%	37,7%
	Sim	Não	Nunca ingeri	

Você sempre ingere bebidas alcoólicas mais do que esperava?	8,9%		60,2%	30,9%	
Quantas bebidas com álcool você consome em um dia normal?	1 ou 2	3 ou 4	5 ou 6	7 a 9	Nenhuma
	19%	8,6%	3,4%	5%	64%
No último ano, com que frequência você deixou de fazer algo que seria normalmente esperado de você por causa da bebida?	Nunca	Menos de uma vez por mês	Uma vez por semana	Uma vez por mês	Diariamente,
	92,6%	4,4%	0%	1,5	1,5%
Algum parente, amigo, ou profissional de saúde já esteve preocupado com o seu consumo de bebidas ou sugeriu que diminuísse?	Não		Sim, durante o último ano	Sim, mas não no último ano	
	85%		7,5%	7,5%	
Você acha que o alcoolismo dos pais podem interferir na educação e criação de seus filhos?	Sim, afeta.		Não afeta	Quase nunca afeta	
	81,2%		13%	5,8%	

Quadro 07. Pesquisa direta, 2022.

Conforme detalhado no quadro 07, nota-se que os entrevistados procuram manter o controle sobre o consumo de bebidas, para que assim não venha a interferir no ambiente familiar, 60,2% dos entrevistados afirmam que não “extrapolam” quando ingerem bebidas alcoólicas, e ainda 64% dos participantes não consomem bebidas. Vale ressaltar que 92,6% dos pesquisados afirmam que nunca deixaram a bebida interferir em algo que tenha planejado. Cerca de 81,2% dos entrevistados, acreditam que o alcoolismo dos pais pode interferir na educação e criação dos filhos.

Após a aplicação in loco, o autor e os coatores, realizaram em forma de seminário a abordagem dos assuntos, enveredando-se para a conscientização sobre os problemas que o consumo de bebidas oferece: “O uso de álcool e outras drogas entre os adolescentes tem sido associado a diversas consequências negativas, entre as quais os problemas escolares” (GALDURÓZ *et al*., 2010; LARROSA; PALOMO, 2010; LI; LERNER, 2011). Esses problemas também foram evidenciados por Cisa:

> O alcoolismo prejudica o indivíduo na sua vida escolar e na vida profissional fazendo com ele perca o interesse em aprender e abandone os estudos e o trabalho, o que acarreta a perda de confiança e autoestima e muitas vezes provocam uma forte depressão no indivíduo (CISA, 2013 apud, SILVA, 2014).

Tanto estudos nacionais quanto internacionais têm mostrado que faltas, repetências, evasão escolar, dificuldade de aprendizagem e pouco comprometimento com essas atividades estão associados ao uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas entre os adolescentes (CEBRID, 2004; Horta, Horta, Pinheiro, Morales, & Strey, 2007; Latimer & Zur, 2010; Salazar, Ugarte, Vasquez, & Loaiza, 2004). Logo, entende-se que todos esses aspectos citados também impactam na educação profissional.

Conclusão

O estudo foi realizado para dar embasamento ao Projeto Laboratório Juventudes que está alinhado as Unidades Curriculares e tratam da formação integral do aluno tendo como ponto de partida a realidade social.

Assim, os jovens aprendizes através de um brainstorming fizeram a escolha do tema e desenvolveram a pesquisa com o objetivo de investigar os impactos na educação profissional, causados pelo consumo de bebidas alcoólicas entre os adolescentes.

Considerando os resultados da pesquisa, elaborou-se e apresentou-se um seminário retratando a realidade dos jovens que consomem bebidas alcoólicas, as consequências que esse uso pode causar principalmente para aqueles que estão buscando uma vaga no mercado de trabalho e também dos impactos na educação profissional.

Logo, entendemos que estudos como este são importantes para a construção da visão crítica, atitude colaborativa com foco em resultados e uma atitude saudável, além do domínio técnico-científico, Protagonismo Juvenil, social e econômico que são marcas formativas da Instituição formadora destes aprendizes.

Vale ressaltar, que também é de suma importância para a comunidade, tendo em vista que o projeto aborda uma temática que faz parte da realidade social e visa orientar a todos sobre os malefícios que o álcool pode causar em diversos meios.

Referências

CRUZ, L. A. da. **Saiba as consequências do consumo de álcool pelos adolescentes.** Disponível em: https://bityli.com/NQzViD. Acesso em: 25 jul. 2020.

CHIARA, I. D. *et al.* **Normas de documentação aplicadas à área de saúde**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008.

BARROS, J. de. **Jovens e Bebidas**. [*S.l.*]: Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/psicologia/jovens-bebidas.htm. Acesso em: 26 jul. 2022.

CORREIO BRAZILIENSE. **Para melhorar os cursos técnicos** Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaoprofissional/2016/10/10/ensino_educacaoprofissional_interna,552615/para-melhorar-os-cursos-tecnicos.shtml. Acesso em: 25 jul. 2020.

GALDURÓZ, J. C.; SANCHEZ, Z. V. D. M.; OPALEYE, E. S.; NOTO, A. R.; FONSECA, A. M.; GOMES, P. L. S. Fatores associados ao uso pesado de álcool entre estudantes das capitais brasileiras. **Rev Saúde Pública**, [*S.l.*], v. 44, n. 2, p. 267-273. 2010.

INSTITUTO RAMA CRISTINA. **A importância da educação profissional para jovens em vulnerabilidade social.** Disponível em: https://ramacrisna.org.br/noticias/a-importancia-da-educacao-profissional-para-jovens-em-vulnerabilidade-social/. Acesso em: 25 jul. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS - IBGE. **PeNSE: Seis em cada dez estudantes haviam experimentado bebida alcoólica na pré-pandemia.** Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/31580-seis-em-cada-dez-estudantes-haviam-experimentado-bebida-alcoolica-na-pre-pandemia. Acesso em: 16 ago. 2022.

SILVA. M. A. de. **O impacto do alcoolismo na vida social e familiar do indivíduo: A intervenção do profissional de forma efetiva no tratamento**. 2014. 22f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde e Famiha) - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).